

Ex^{mo}. Senhor Presidente
da Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social,
da Assembleia da República
Boa tarde,

Encarrega-me o Sr. Diretor Professor Doutor Rui Ribeiro de remeter o parecer da Escola Superior de Saúde do Alcoitão referente ao assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

Atenciosamente,
Ao dispor para qualquer esclarecimento,

Sónia Cunha
Secretária do Diretor

ESSA – Escola Superior de Saúde do Alcoitão

Rua Conde Barão – Alcoitão – 2649-506 Alcabideche, Portugal





Exmo. Senhor Presidente
da Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social,
da Assembleia da República
10ctss@ar.parlamento.pt

Cascais, 15 de março de 2018

Assunto: Criação da Ordem dos Fisioterapeutas.

Estando em apreciação dois diplomas relativos à criação da Ordem dos Fisioterapeutas: Projetos de lei n. os 635/XIII (3.^a) — Cria a **Ordem dos Fisioterapeutas (PS)**, 642/XIII (3.^a) — **Criação da Ordem dos Fisioterapeutas (CDS-PP)**, no âmbito das atividades desenvolvidas pela Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social, a que Vossa Excelência preside, vem a Escola Superior de Saúde do Alcoitão, manifestar o seu apoio à criação de uma Ordem dos Fisioterapeutas, em Portugal.

Este apoio tem por base os seguintes factos:

- 1 – A formação de fisioterapeutas em Portugal surge da iniciativa da SCML, há precisamente 60 anos (1957) com a criação de cursos regulares que dariam em 1966 lugar à criação da Escola de Reabilitação de Alcoitão (cuja Portaria estabelece o título profissional de Fisioterapeuta), e em 1994 daria lugar à atual Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA).
- 2 - A ESSA está indelevelmente associada, à criação da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (APF), formada em 1960 pelos alunos do primeiro curso da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e os seus alunos e docentes têm mantido um relevante papel como dirigentes associativos no desenvolvimento da profissão no nosso país, pugnano de forma consistente por este objetivo.
- 3 – A ESSA tem-se mantido como escola de referência, nos planos nacional e internacional, na formação de fisioterapeutas, que exercem a sua profissão integrada nas mais variadas equipas de saúde, e, num número crescente de casos, de forma liberal.



4 – Esta iniciativa, indo ao encontro do que já acontece em países culturalmente tão próximos como a França ou a Espanha, tem particular importância para os futuros profissionais que a escola pretende continuar a formar, não só em termos de imagem e valorização social, mas também em termos da dignificação e qualificação da sua intervenção no contexto das profissões de saúde, com repercussão na sua livre circulação a nível internacional.

5 – Num quadro de crescente complexidade e diversidade no tecido das profissões de saúde, sem esquecer a crescente oferta das designadas terapias não convencionais, assumem particular relevância as iniciativas que conduzam ao reforço da garantia, para os cidadãos, da prestação de cuidados de fisioterapia dentro de padrões de qualidade devidamente controlados, pautados pelos mais exigentes padrões de ética.

Com os meus cumprimentos,

O Diretor,

(Professor Doutor Rui Ribeiro)